



Evento: XXVII Jornada de Extensão

A PARTICIPAÇÃO DOS CUIDADORES NA ESTIMULAÇÃO MOTORA DOMICILIAR DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: O PAPEL ORIENTADOR DO FISIOTERAPEUTA.¹

Suelen de Paula², Amanda Schöffel Sehn³, Simone Zeni Strassburger⁴ e Vanessa Deuschle-Araújo⁵

¹Projeto de extensão desenvolvido e financiado pela Unijui;

²Estudante do curso Fisioterapia e bolsista do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUI. suelen.paula@sou.unijui.edu.br

³Professora Doutora do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. amanda.sehn@unijui.edu.br

⁴Professora Doutora do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. simone.s@unijui.edu.br

⁵Professora Mestre do curso de Fonoaudiologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. vanessa.araujo@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A prematuridade, definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o nascimento antes de 37 semanas de gestação, afeta aproximadamente 10% dos recém-nascidos em todo o mundo e constitui a principal causa de morbidade e mortalidade infantil (OMS, 2023). Em decorrência da interrupção precoce do desenvolvimento intrauterino, o recém-nascido prematuro apresenta imaturidade dos sistemas biológicos, podendo desenvolver alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. Além disso, a hospitalização em unidades neonatais expõe o bebê a estímulos sensoriais intensos, procedimentos dolorosos e elevados níveis de estresse, fatores que podem comprometer o desenvolvimento cerebral e a integração multissensorial (Oliveira, 2023).

Nesse contexto, a estimulação motora precoce é fundamental para favorecer o desenvolvimento de crianças pré-termo ou com atrasos motores, especialmente quando associada à participação ativa da família (Sousa *et al.*, 2026; Silveira *et al.*, 2024). Diante disso, o fisioterapeuta exerce papel fundamental na reabilitação, na educação em saúde e na orientação da família, contribuindo para que os cuidadores se sintam mais seguros para dar continuidade aos estímulos no ambiente domiciliar após a alta hospitalar, favorecendo então, o desenvolvimento motor do prematuro (Dogan; Balci; Gündüz, 2022. Chanpura; Mukkamala; Gupta, 2025).



A partir dos atendimentos realizados pelo Projeto de Extensão Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer nº 70390623.2.0000.5350, que realiza orientações contínuas aos pais de bebês prematuros, surgiu a necessidade de analisar, por meio da literatura, a importância da participação dos cuidadores na estimulação motora domiciliar de recém-nascidos prematuros, destacando o papel orientador do fisioterapeuta. O estudo também está relacionado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3)– Saúde e Bem-Estar, ao contribuir para a promoção do desenvolvimento infantil e da qualidade de vida dessa população.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, PEDro e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção dos estudos foi realizada por meio da leitura dos títulos, resumos e textos completos, considerando artigos científicos atuais, de relevância científica e relacionados à participação dos cuidadores na estimulação motora domiciliar de recém-nascidos prematuros e ao papel orientador do fisioterapeuta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cuidado centrado no paciente e na família (CCF) constitui uma abordagem voltada ao planejamento, à prestação e à avaliação da assistência à saúde, fundamentada na construção de parcerias benéficas entre profissionais de saúde, pacientes e familiares (Institute for Patient and Family Centered Care, 2022). Reconhecido como um padrão de cuidado pediátrico por sociedades, sistemas de saúde e órgãos legislativos, esse modelo distribui a responsabilidade de tomada de decisão exclusivamente profissional para uma perspectiva de colaboração, na qual a família passa a atuar como parceira ativa no cuidado (Mestre, 2024).

A relevância da família no acompanhamento de recém-nascidos prematuros é reforçada por Raghupathy *et al.* (2025), que, em uma revisão sistemática com metanálise, envolvendo prematuros entre 28 e 32 semanas de idade gestacional, identificaram melhorias significativas nos desfechos motores, cognitivos e comportamentais durante os primeiros 24



meses de idade corrigida entre aqueles submetidos a intervenções baseadas no CCF, quando comparados ao cuidado convencional. Os autores destacam que a atuação conjunta entre profissionais de saúde e familiares favorece a criação de um ambiente enriquecido para o bebê, fortalece o vínculo entre pais e filhos e contribui para a continuidade da estimulação no ambiente domiciliar, potencializando os resultados relacionados ao desenvolvimento infantil.

A importância da participação dos cuidadores também é destacada pela Organização Mundial da Saúde, que aponta que a maneira como pais, mães e demais cuidadores nutrem, apoiam e interagem com as crianças nos primeiros anos de vida está entre os fatores mais determinantes para um desenvolvimento saudável, podendo produzir benefícios duradouros ao longo da vida (Organização Mundial da Saúde, 2020).

Nesse contexto, destaca-se o papel do fisioterapeuta no acompanhamento do desenvolvimento do bebê, especialmente na identificação precoce de possíveis alterações e na orientação de estratégias destinadas a favorecer a aquisição dos marcos motores. A atuação do profissional ocorre de maneira integrada aos pais, que recebem orientações quanto ao posicionamento, manuseio, estímulos e atividades que podem ser incorporados à rotina do bebê. Dessa forma, a participação dos cuidadores possibilita a continuidade dessas orientações no ambiente domiciliar, contribuindo para a estimulação motora e para o desenvolvimento global do bebê (Pinheiro; Zanella; Chiquetti, 2021. Khan, 2021).

Em outro estudo, que avaliou a eficácia da terapia neonatal sobre os resultados motores, cognitivos e comportamentais dessa população, demonstrou que estratégias que envolveram os pais na estimulação motora apresentaram resultados superiores sobre os aspectos motores e cognitivos quando comparadas a outras intervenções, enquanto o controle postural foi conduzido pelo terapeuta. Para os autores, a maior efetividade das intervenções realizadas pelos pais pode estar relacionada à proximidade e ao vínculo estabelecido entre a criança e seus familiares, aspectos que podem favorecer o desenvolvimento infantil (Khurana *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos cuidadores na continuidade da estimulação motora domiciliar apresenta-se como um importante recurso para favorecer o desenvolvimento de



recém-nascidos prematuros. As evidências discutidas demonstram que a inclusão da família no cuidado, especialmente por meio de orientações sobre posicionamento, manuseio e estímulos adequados, pode contribuir para a continuidade das estratégias no ambiente domiciliar e para melhores resultados no desenvolvimento infantil. Nesse processo, o fisioterapeuta desempenha papel fundamental como orientador, auxiliando os cuidadores a compreenderem e incorporarem práticas de estimulação de forma segura e adequada. Assim, a atuação conjunta entre fisioterapeuta e família fortalece o cuidado centrado na família e amplia as oportunidades de experiências motoras para o prematuro, ressaltando a importância de uma assistência que considere não apenas o bebê, mas também aqueles que participam diretamente de seus cuidados.

Palavras-chave: Prematuridade; Cuidadores; Fisioterapia; Desenvolvimento motor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHANPURA, Dhvani; MUKKAMALA, Neha; GUPTA, Nalina. **Experiences of Mothers/Caregivers of Neonates Who Received Novel Positioning Along With Physiotherapy Interventions in the Intensive Care Unit: A Qualitative Study.** *Cureus*, v. 17, n. 8, e89243, 2025. Disponível em: https://assets.cureus.com/uploads/original_article/pdf/378359/20250901-162544-2uz35v.pdf. Acesso em: ago. 2026.

DOGAN, Ilknur; BALCI, Nilay; GÜNDÜZ, Arzu. **Physiotherapy and Rehabilitation Approaches to Premature Infants in Neonatal Intensive Care Units.** *Journal of Physical Medicine Rehabilitation Studies & Reports*, v. 4, n. 2, 2022. Disponível em: <https://srcpublishers.com/physical-medicine-rehabilitation/article/view/5698/5914>. Acesso em: ago. 2026.

Institute for Patient and Family Centered Care. **What is patient- and family-centered care?**. Bethesda: Institute for Patient and Family Centered Care; 2022. Disponível em:» <http://www.ipfcc.org/about/pfcc.html>. Acesso em: ago. 2026.

KHAN, Iqra. **Role of physiotherapy in children's health.** *The Healer Journal of Physiotherapy and Rehabilitation Sciences*, v. 1, n. 2, p. 39-41, 2021. Disponível em: <https://thehealerjournal.com/index.php/templates/article/view/13>. Acesso em: ago. 2026.

KHURANA, Sonia *et al.* **Effect of neonatal therapy on the motor, cognitive, and behavioral development of infants born preterm: a systematic review.** *Dev Med Amp*



Child Neurol 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/dmcn.14485>. Acesso em: ago. 2026.

MESTRE, Teresa *et al.* **Impact of family-centered care in families with children with intellectual disability: A systematic review.** *Heliyon*, v. 10, n. 7, 2024. Disponível em: Impact of family-centered care in families with children with intellectual disability: A systematic review: Heliyon. Acesso em: ago. 2026.

OLIVEIRA, Lahelya. **Complicações no desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem em recém-nascidos prematuros: saúde baseada em evidência.** Rio Grande do Norte, 2023. Acesso em: ago. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Parto prematuro.** Diretrizes da OMS. Genebra, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>. Acesso em: ago. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Promover o crescimento e desenvolvimento saudáveis.** Diretrizes da OMS. Genebra, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/activities/promoting-healthy-growth-and-development>. Acesso em: ago. 2026.

PINHEIRO, Karine; ZANELLA, Ângela; CHIQUETTI, Eloá. **Inspection of infant motor development: importance of the insertion of a physical therapist in childcare.** Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: Inspection of infant motor development: importance of the insertion of a physical therapist in childcare. Acesso em: ago. 2026.

RAGHUPATHY, Manasa *et al.* **Effect of Family-Centered Care Interventions on Motor and Neurobehavior Development of Very Preterm Infants: A Systematic Review and Meta-Analysis.** *Physical & Occupational Therapy in Pediatrics*, v. 45, n. 3, p. 257-286, 2025. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01942638.2024.2449387#abstract>. Acesso em: ago. 2026.

SILVEIRA, Rita *et al.* **Parent-Guided Developmental Intervention for Infants With Very Low Birth Weight: A Randomized Clinical Trial.** *JAMA Network Open*, v. 7, n. 7, 2024. Disponível em: Parent-Guided Developmental Intervention for Infants With Very Low Birth Weight: A Randomized Clinical Trial | Pediatrics | JAMA Network Open. Acesso em: ago. 2026.

SOUZA, Érica *et al.* **Estimulação precoce no desenvolvimento neuropsicomotor infantil.** *Revista FT*, v. 30, n. 158, 2026. Disponível em: <https://www.revistaft.com/ft/article/view/994>. Acesso em: ago. 2026.